Agricultura familiar

PLANO SAFRA 2014/15

O GOVERNO federal anunciou o Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015 – Alimentos Para o Brasil. O crédito programado para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) está orçado em R$ 24,1 bilhões, quase dez vezes acima de quando iniciou, há doze anos. Cerca 1,6 milhão de famílias já acessaram os recursos do programa.

Mais crédito

O Pronaf Produção Orientada, voltado para a produção sustentável de alimentos, tem como foco as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A linha é direcionada para projetos de sistemas agroflorestais, convivência com o Semiárido, agroecologia e produção de alimentos para abastecimento de centros urbanos. A assistência técnica é garantida e financiada pelo crédito, com bônus de adimplência para pagamento de Ater no valor de R$ 3,3 mil, a ser pago em três anos. O limite de financiamento é de R$ 40 mil.

O Pronaf Agroecologia contempla sistemas de produção agroecológica e orgânica, com crédito de investimento à taxa de 1% ao ano. Já o Pronaf Jovem teve seu limite de acesso ampliado de uma operação de R$ 15 mil para três operações.

Os limites de crédito do Pronaf Grupo B subiram de R$ 3,5 mil para R$ 4 mil por operação de microcrédito orientado, com bônus de adimplência de 25%. Os agricultores familiares que contratarem esta linha nos municípios em situação de emergência pela seca do Semiárido terão bônus de 40%.

Famílias assentadas

Para qualificar e aumentar a produção e a renda dos assentamentos, as linhas de crédito estarão acessíveis e orientadas, conforme as condições das famílias a serem beneficiadas, com acompanhamento da assistência técnica.

As famílias poderão acessar o Crédito de Instalação, via cartão, para agilizar as operações, de até R$ 14,2 mil por família, para aquisição de bens de primeira necessidade e início da produção para segurança alimentar. Também os projetos produtivos das organizações de mulheres serão apoiados em financiamentos que terão até 80% de desconto do valor financiado para pagamento.

As famílias assentadas que buscam a inclusão produtiva terão, agora, o Microcrédito Produtivo Orientado, com acesso a até três operações no valor de R$ 4 mil e bônus de 50% de desconto para pagamento. Já as famílias que querem expandir suas atividades e não acessaram nenhum investimento poderão contar com o Mais Alimentos Reforma Agrária. Trata-se de uma operação de investimento de até R$ 25 mil, com bônus de 40% e dez anos para pagamento, acompanhada de três operações de custeio de até R$ 7,5 mil.

Esse modelo de financiamento permitirá que 1 milhão de famílias assentadas sejam beneficiadas pela renegociação de dívidas do Programa de Reforma Agrária. Essa ação conta com o apoio da Sala da Cidadania Digital, portal de serviços criado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em parceria com o Banco do Brasil, prefeituras, sindicatos e prestadoras de assistência técnica.

Seguro de renda

A proteção para agricultores e agricultoras familiares que contratam financiamentos de custeio agrícola, no âmbito do Pronaf, passa a ser baseada na sua renda esperada, e não mais no custo de produção.

O Programa Garantia Safra, dirigido aos agricultores de baixa renda que vivem em localidades atingidas por adversidades climáticas, especialmente no Semiárido, ampliou de 1,20 milhão para 1,35 milhão de agricultores beneficiários. As dívidas de até R$ 12 mil serão perdoadas, sendo que, em caso de perdas maiores do que 50% da produção agrícola, as famílias recebem o benefício no valor de R$ 850.

Novas culturas foram incluídas no sistema de proteção, por meio do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF), como batata-doce, cará, erva-mate, inhame, mandioca, mel, tomate e carnes de caprinos e de ovinos. No Nordeste, a proteção também contemplará a produção de leite.

O PGPAF assegura desconto no pagamento do financiamento às famílias agricultoras que acessam o Pronaf Custeio ou o Pronaf Investimento, em caso de baixa de preços no mercado, protegendo os preços dos produtos e garantindo renda aos agricultores.

Programa Ater

Mais de 800 mil produtores rurais serão atendidos pela assistência técnica e extensão rural (Ater). Do total, 50% serão destinados às mulheres agricultoras.

Com a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), cujo decreto foi publicado em 26 de maio último, a Ater ofrecerá qualificação profissional ao campo.

Serão também atendidos 20 mil jovens com um serviço específico e individualizado, com foco na qualificação do setor produtivo. O objetivo é fazer com que o jovem permaneça na zona rural ou que retorne ao campo, caso tenha ido trabalhar na área urbana, mas veja na agricultura qualificada seu futuro profissional. ■